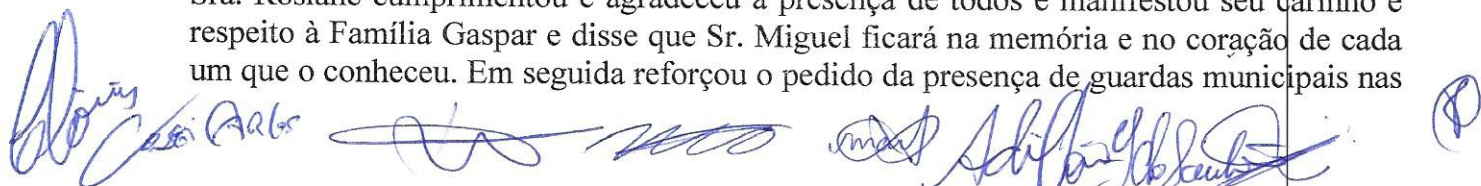


Ata da Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal do ano de 2017

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta minutos nas dependências da Câmara Municipal de Sapezal, deu-se início a Sexta Sessão Ordinária do corrente ano deste Poder Legislativo. Registrando a presença de todos os vereadores, o Exmo. Presidente Sr. Márcio Jorge Bonifácio, sob a proteção de Deus, declarou aberta à sessão. O vereador Sr. Chapadinha fez a leitura de um trecho bíblico. Na sequência foi feita a leitura da Ata da Quinta Sessão Ordinária, realizada aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos nobres edis. Leitura das Mensagens e dos Projetos de Leis nºs 010 e 017/2017 recebidos do Poder Executivo, os quais foram encaminhados às comissões competentes. O regime de urgência especial do Projeto de Lei nº 010/2017 foi aprovado por unanimidade. Leitura da Mensagem Legislativa e do Projeto de Lei nº 007/2017 os quais foram encaminhados às comissões competentes. Leitura dos Ofícios nºs 102, 106, 117 e 118/2017/GP recebidos do Gabinete do Prefeito Municipal de Sapezal – Sr. Valcir Casagrande. Leitura do Comunicado nº 018114/2017 recebido do Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Em seguida foi feita a chamada dos oradores inscritos conforme ordem de sorteio. O vereador Sr. Manoel cumprimentou e deu boas vindas a todos e falou que projetos polêmicos estão vindo com regime de urgência, como é o caso do nº 010/2017 e alertou o presidente quanto a votar matérias importantes em regime de urgência na calada da noite. Acrescentou que os servidores comissionados também tem o direito à reposição salarial e que não acha correto o projeto baixar hoje e já ir para a votação amanhã. Em seguida disse que na sessão passada usou a tribuna para defender sua tese sobre o Projeto nº 007/2017 e que fez isso com conhecimento de causa, mas que tem vereador que não tem argumento para debater a matéria, foge do assunto, envolve a família dos outros e atinge os colegas na tribuna. Alertou que é preciso ter cuidado para não cometer ofensa, injúria, calúnia ou difamação com os companheiros. Dando continuidade o vereador Sr. Manoel falou que já foi dito que o prefeito demanda de certo tempo para administrar, pois algumas ações são realmente demoradas, mas que para comprar remédio não pode ter prazo. Acrescentou que remédio é gênero de primeira necessidade e citou vários casos de municípios que necessitaram de medicamento este ano e não tinha na farmácia do município. Disse que isso é falta de respeito com o povo e que é preciso parar de prometer e não cumprir. Falou ainda que a corrupção, a impunidade e principalmente a falta de respeito com o dinheiro público estão acabando com o País e que os vereadores não podem ser coniventes e nem omissos, precisam mostrar que foram eleitos para defender os direitos do povo, principalmente os mais carentes. Disse que não se importa de ser taxado como oposição, mas que nunca irá contra projetos bons para a sociedade e sempre irá defender os direitos dos mais humildes. Finalizou pedindo aos companheiros vereadores para terem mais simplicidade, solidariedade, humildade e honrarem o compromisso político de amar o próximo. O vereador Pastor Adilton cumprimentou e deu boas vindas a todos e disse não ter dúvidas que cada vereador desta Casa de Leis tem assumido seu papel de fiscalizar e olhar para as necessidades do povo. Em seguida pediu o apoio dos colegas às suas duas indicações, sendo que uma delas solicita a recuperação das pistas de caminhadas da cidade. Argumentou que as pistas estão bastante danificadas podendo causar acidentes aos usuários, por isso necessitam de reparação e pediu ao Executivo Municipal que dê atenção especial a esse pedido. Na sequência defendeu a outra indicação que solicita a mudança do trajeto do ônibus escolar no Bairro Água Clara para melhor atender os alunos e pediu o apoio dos colegas na aprovação dessa indicação e também o atendimento da mesma por parte do Executivo Municipal. Finalizou agradecendo e abençoando a todos. A vereadora Sra. Rosiane cumprimentou e agradeceu a presença de todos e manifestou seu carinho e respeito à Família Gaspar e disse que Sr. Miguel ficará na memória e no coração de cada um que o conheceu. Em seguida reforçou o pedido da presença de guardas municipais nas



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Domingos', 'Arbó', and 'Adilton'.

proximidades das escolas nos horários de entrada e saída dos estudantes. Na sequência falou que o Projeto de Lei nº 010/2017 tem urgência de ser votado, pois se trata do RGA e que os vereadores já vêm estudando a matéria. Disse que realmente houve falta de medicação, mas que aos poucos os remédios estão chegando e acrescentou que espera que neste final de ano já fique previsto no orçamento os gastos extras da saúde. Disse que o Secretário de Saúde foi questionado sobre a falta de remédios e que ele informou que não havia sido pago o mês de dezembro e por isso o fornecedor se negou a entregar mais medicamentos. Ressaltou novamente a necessidade de deixar previsto no orçamento os gastos extras do mês de dezembro e que os vereadores tem que assumir esse compromisso. Continuou dizendo que concorda com o Sr. Manoel de que tem que ter cautela quanto aos regimes de urgência, mas que o caso do projeto nº 10 é uma exceção, pois a folha de pagamento do Executivo depende desse projeto para ser fechada. Em seguida declarou que é a favor de que todos os servidores recebam o RGA e não só os efetivos, pois não acha justo que servidores que trabalham há anos não recebam a reposição por serem comissionados. Falou que os vereadores estão estudando bastante essa questão da folha e ressaltou que não acha justo os servidores comissionados não receberem o RGA, principalmente os que ganham menos. Disse que os vereadores estão aí para estudar, trabalhar e fazer o que é certo. O vereador Sr. Márcio solicitou um aparte para dizer que o regime de urgência é votado em plenário e que cada vereador vota de acordo com o seu entendimento, mas que o projeto de reposição salarial merece atenção especial e que é pertinente convocar sessão extraordinária para votá-lo. Esclareceu também que a falta de medicamentos se deu porque a reserva do mês de dezembro já estava estourada em janeiro. O vereador Sr. Manoel também pediu um aparte e falou que não quis dizer que o erro é do poder Legislativo, mas sim do poder Executivo por não ter mandado o projeto antes. Quanto aos medicamentos disse que o Poder Executivo pode comprar até o valor de oito mil reais a qualquer hora e que o prefeito tem autonomia para gastar vinte por cento do orçamento onde, quando e do jeito que quiser. A vereadora Sra. Rosiane rebateu dizendo que o laboratório não fornece medicamentos se tiver algum pagamento atrasado e que ficou muita coisa enrolada do mês de dezembro. Disse que os medicamentos tem um prazo longo de validade e poderia ter sido feito uma melhor programação neste sentido. Finalizou convidando a todos para a sessão extraordinária e dizendo que adoraria ver todos os servidores trabalharem com satisfação. Encerrado o uso da tribuna prosseguiu-se com a Ordem do Dia. Os pareceres das comissões competentes referentes aos Projetos de Leis nºs 014 e 015/2017 foram favoráveis a livre tramitação dos mesmos conforme apresentados. Apreciação e votação em primeiro turno do Projeto de Lei nº 014/2017 que Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de fomento com entidade representante do comércio varejista estabelecida no Município de Sapezal para realização de pesquisa e premiação pública de trabalhadores e empresas do comércio. Não houve manifestações sobre o assunto. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade o projeto. Apreciação e votação em primeiro turno do Projeto de Lei nº 015/2017 que Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de fomento com entidade representante do comércio varejista estabelecida no Município de Sapezal para aprimoramento técnico de trabalhadores em geral. Não havendo manifestações foi colocado em votação e aprovado por unanimidade o projeto. Leitura e votação da Indicação nº 024/2017 de autoria do vereador Pastor Adilton indicando ao Chefe do Poder Executivo Municipal a revisão/manutenção das pistas de caminhadas do Município de Sapezal. A indicação foi aprovada por unanimidade. Leitura e votação da Indicação nº 025/2017 de autoria do vereador Pastor Adilton que indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal que promova modificação na trajetória de ônibus escolar na Avenida/Rua de acordo com a sugestão formulada. A indicação foi aprovada por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia o presidente deixou a palavra livre para as ponderações finais. O vereador Sr. Osmar agradeceu a presença de todos e parabenizou a Sra. Néia do Sindicato pela audiência realizada para discutir sobre a reforma da previdência. Disse aos



companheiros que eles têm que trabalhar sempre juntos. O vereador Sr. Chapadinha cumprimentou e agradeceu a presença de todos e pediu para trazerem mais gente para participar das sessões, pois é uma alegria para os vereadores verem a casa cheia e bom para a população acompanhar os trabalhos do legislativo. Disse que o seu trabalho é servir, ouvir, valorizar e respeitar as pessoas e desejou a todos o sono dos justos. O Sr. José Carlos cumprimentou a todos e disse que esperava ver mais gente no plenário, pois o assunto da pauta de hoje é de interesse de todos os servidores do município. Falou também que é contra aumentar a idade mínima para a aposentadoria e agradeceu a presença de todos. O vereador Sr. Clóvis cumprimentou e agradeceu a todos pela presença. A vereadora Sra. Rosiane agradeceu mais uma vez a todos pela presença e disse que ninguém precisa ficar desapontado porque o projeto de lei nº 10 vai ser muito bem analisado pelos vereadores. O vereador Sr. Manoel falou que o rombo da previdência foi causado por outras empresas e não pelos trabalhadores e que é uma falta de humanidade dos políticos com a população a reforma da previdência que está sendo proposta. Finalizou dizendo que a democracia tem que ser participativa e que o povo é fiscal do poder legislativo. O vereador Sr. Márcio parabenizou a presidente do sindicato pela idealização da audiência pública sobre a reforma da previdência e externou sua indignação com a pouca participação da população na referida audiência. Disse que cabe aos governantes do País buscar soluções para a crise econômica e não sacrificar os trabalhadores tirando os direitos adquiridos com muita luta ao longo dos anos. Reiterou as palavras do colega Sr. Manoel com relação ao déficit causado a previdência pelas grandes empresas. Finalizou dizendo que estiveram em Brasília em busca de recursos e obtiveram êxito e que vão continuar buscando recursos, pois essa foi uma das propostas de campanha. Nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente Sr. Márcio Jorge Bonifácio declarou encerrada a sessão às vinte e uma horas e oito minutos e eu, Dione Loch, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada, também pelo Excelentíssimo Presidente e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sapezal, aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete.

Dione Loch

Márcio Jorge Bonifácio

José Carlos Gomes da Silva

Rosiane Aparecida Francisco

Bárbara Bongioiolo Sachetti

Adilton Francisco dos Santos

Clóvis Jarczeski

Francisco Erinaldo C. de Melo

Manoel Nascimento da Silva

Osmar Aparecido Favini

The image shows a vertical list of handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The signatures correspond to the names listed on the left. From top to bottom, the signatures are: Dione Loch, Márcio Jorge Bonifácio, José Carlos Gomes da Silva, Rosiane Aparecida Francisco, Bárbara Bongioiolo Sachetti, Adilton Francisco dos Santos, Clóvis Jarczeski, Francisco Erinaldo C. de Melo, Manoel Nascimento da Silva, and Osmar Aparecido Favini.